

## SÍNDROMES HIPERTENSIVAS E IMPACTOS NO PERÍODO PERINATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### **Maria Jaíne Buriti de Almeida**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM)  
E-mail: jaineburiti2016@gmail.com

### **Adryele Ingrede de Oliveira dos Santos**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: adryele04@icloud.com

### **Isabela da Silva Lima**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: bellima1809@gmail.com

### **Hilderlânia de Freitas Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).  
E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

### **Liene Ribeiro de Lima**

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).  
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

Introdução: As Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG) acometem a gestante após a 20ª semana gestacional e decorrem da elevação da pressão arterial, podendo estar associada ao edema corporal e a perda de proteína acentuada na urina, maior 300 mg no período de 24 horas. As síndromes diferem entre si devido a prevalência, gravidade e efeitos sobre o feto. Objetivos: Verificar na literatura científica sobre as repercussões perinatais nas gestantes portadoras de Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG). Metodologia: Refere-se a uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, que foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca nas seguintes bases de dados científicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs) Gestantes, Cuidados de enfermagem, Pré-eclâmpsia e Assistência Perinatal, sendo vinculados pelo operador booleano And. Teve como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022 sendo completos e de domínio público, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 8 artigos, mas somente 3 compuseram um resumo após a leitura na íntegra. Resultados: Sabe-se que quando as gestantes não recebem uma assistência efetiva e de qualidade ao longo do pré-natal, trabalho de parto e puerpério, as mesmas podem desenvolver complicações que são responsáveis pelos altos índices de morbimortalidade materno infantil. É visto que as portadoras das formas mais grave da SHEG, como Eclâmpsia e Síndrome Hellp apresentam piores resultados perinatais. Dentre as complicações perinatais estão prematuridade, Crescimento intrauterino restrito, má formação congênita, abortamento, sofrimento fetal e óbito fetal. Conclusão: É visto que as SHEG possuem um elevado risco para desfecho perinatal desfavorável. Dessa forma, é de suma importância a promoção de uma assistência de saúde terapêutica, qualificada e humanizada, contribuindo na recuperação e bem-estar da gestante e do bebê.

**Palavras-chave:** Gestantes. Cuidados de Enfermagem. Pré-eclâmpsia e Assistência Perinatal.